

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO

Para cumprimento do determinado no Artigo 47º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) e no n.º 2 do ponto 2 das considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), elaborou-se o presente Relatório de Actividades Gestão referente a 2007.

O Relatório de Actividades e Gestão tem por finalidade complementar os Documentos da Prestação de Contas da actividade deste Executivo Camarário de 2007, apresentando-se pela 5.ª vez enquadrado no âmbito da nova Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.

Com a análise orçamental, procurar-se-á dar conta da execução do Plano Plurianual de Investimentos elaborado para o exercício em apreciação, bem como da execução orçamental das despesas e das receitas, permitindo assim acompanhar de forma sintética todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

O Relatório de Actividades e Gestão, no que se refere às actividades desenvolvidas pelo município, que se expressam neste capítulo, representam uma aposta do Município de Lagoa em áreas essenciais à consolidação de uma política de desenvolvimento, que, prossequindo a sustentabilidade, privilegia factores essenciais à qualidade de vida dos munícipes, num contexto de participação, humanismo e modernidade.

Foi isso que fizemos neste segundo ano de mandato e queremos continuar a fazer, nas mais diversas áreas de actuação do Município, através da realização de acções próprias, mas lançando mão também, do trabalho cooperativo com os diversos actores da nossa comunidade, que intervêm nas diferentes áreas: social, económico, cultural, desportivo e de modo particular com os diversos órgãos autárquicos: Juntas e Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal.

Diga-se ainda que, no ano de 2007, continuamos a enfrentar mais um período de fortes restrições financeiras, impostas pela Administração Central a todas as Autarquias, mas não desistimos de, com esforço e com rigor, continuar a lançar obras, iniciativas e projectos que assegurem o bem estar e a qualidade de vida às populações do nosso concelho.

ACTIVIDADES

1. EDUCAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo, implementámos o projecto “Ciência Divertida” em todas as escolas do 1º ciclo do concelho de Lagoa. Tratou-se de um projecto desenvolvido em parceria com a Tetrapí e com os Conselhos Executivos das Escolas Básicas de Lagoa e Água de Pau, e que atingiu uma população estudantil de 1400 alunos e têm como objectivo de proporcionar uma formação que desperte o interesse científico da criança, a sua curiosidade e imaginação e que de alguma forma venha a contribuir para combater o abandono e o insucesso escolar.

Também pelo segundo ano consecutivo, apoiámos o Projecto TREVO. Este projecto da iniciativa da Casa de Povo de Água de Pau, que conta como parceiros, o Instituto de Acção Social, a Comissão de Protecção de Menores, e a autarquia, entre outros. O TREVO funciona numa vertente ocupacional e de despiste vocacional de jovens entre os 15 e os 18 anos do Concelho de Lagoa, procurando que os mesmos completam a escolaridade obrigatória, através do ensino mediatizado. Estes jovens frequentam cinco ateliers vocacionais em diferentes áreas – carpintaria, cabeleireiro e esteticista, serviços gerais, electromecânica e pesca, com o objectivo de combater o insucesso escolar e de proporcionar novas forma de integração e formação. O apoio ao TREVO foi materializado com a celebração de um protocolo de cooperação para apoio a obras dos ateliers e para as diferentes acções previstas no projecto.

Deu-se continuidade ao projecto de ampliação do parque escolar de Lagoa, com o início das obras de construção de um novo bloco na escola Dr. Francisco Athayde Machado de Faria e Maia, na freguesia do Cabouco, onde serão instaladas mais quatro salas, e instalações sanitárias, para além de se ter dado início aos estudos e projecto para a construção de mais um bloco com refeitório e sala polivalente, que serve uma população estudantil em crescimento e vem possibilitar de forma definitiva a conclusão das aulas em regime de desdobramento.

Durante o ano de 2007 deu-se continuidade ao projecto para a Escola Integrada de Água de Pau, através de contrato ARAAL com o Governo Regional dos Açores, o qual será remetido posteriormente à Direcção Regional da Educação para proceder ao lançamento do respectivo concurso para a construção da escola.

Em parceria com o Conselho Local de Educação, foram iniciados os estudos com vista ao desenvolvimento da Carta Educativa do Concelho de Lagoa. Trata-se de um trabalho relevante, de planeamento em parceria, que permitirá intervir com método, com responsabilidade e com equidade, indo mais longe na qualificação e dignificação dos espaços escolares do concelho, propiciadoras duma escolaridade longa e de sucesso para todos os nossos jovens estudantes, como é certamente o desejo de todos agentes educativos.

Além das actividades, atrás referidas, apoiamos as Creches e Jardins-de-infância em termos de pequenas reparações, mobiliário e equipamento, bem como, no desenvolvimento de diversos programas e iniciativas de apoio às respectivas actividades.

2. CULTURA, DESPORTO, TEMPOS-LIVRES, LAZER E TURISMO

No ano de 2007, a Autarquia disponibilizou actividades diversas nas áreas da cultura, do desporto e do lazer, enquanto veículos fundamentais à incrementação de estilos de vida saudáveis, à formação e à incrementação de valores éticos essenciais para a consolidação de uma maior cidadania, bem como, para a melhoria da qualidade de vida dos lagoenses.

Assim, o Executivo continuou a apostar num programa anual de animação, tendo em vista uma maior adesão e participação dos diferentes públicos, desde os mais idosos aos mais jovens.

Neste contexto, em 2007, continuámos a dedicar uma atenção especial à promoção de actividades diversificadas, pelo que, directamente ou em colaboração com outras entidades, destacamos **as acções seguintes:**

- Cooperámos com o movimento associativo do Concelho através da atribuição do apoio financeiro e logístico na realização das suas várias actividades;
- Apoiámos financeiramente a Junta de Freguesia de Santa Cruz, na aquisição de uma viatura de 9 lugares que se destinou ao Centro de Karaté da Lagoa;
- Apoiámos financeiramente a Junta de Freguesia da Ribeira Chã na aquisição de uma viatura de 9 lugares;
- Apoiámos financeiramente a Banda Filarmónica Fraternidade Rural nas suas actividades e na edição de um CD;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

- Atribuímos subsídios a várias associações culturais e cívicas designadamente: ao Grupo de Escoteiros de Água de Pau nº 97, ao Agrupamento de Escoteiros da Paróquia de Santa Cruz, à Sociedade Filarmónica Lira do Rosário, a Banda Filarmónica Estrela D'Alva, a Associação Cultural Grupo Pauense, o Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz, o Orfeão de Nossa Senhora do Rosário, a Associação de Jovens da Ribeira Chã, a Associação dos Consumidores da Região Autónoma dos Açores e ao Centro Sócio Cultural de S. Pedro;
- Atribuímos subsídios às instituições locais subsídios, contribuindo para o maior desenvolvimento social e cultural do Concelho, nomeadamente: ao Centro Social e Cultural do Cabouco, ao Centro Social e Paroquial do Cabouco, ao Centro Social e Paroquial da Ribeira Chã, à Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa – Açores, a Casa de Povo de Água de Pau, o Centro Social e Cultural da Atalhada, ao OVGA – Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores e ao Castelo Centro Cultural;
- Dinamizámos o Cine-Teatro Francisco Amaral Almeida através da realização de várias actividades e eventos que contribuíram para fomentar as tradições culturais do Concelho de Lagoa, designadamente: realização das festas de Natal das várias escolas do Concelho de Lagoa e de algumas Instituições de Solidariedade Social; Homenagem ao Maestro José Leite Raposo; Celebração do Dia Internacional Contra as Drogas; Apresentação das peças de teatro Max e Mila” e “Eu e Nós”; Duas exposições de pintura no âmbito da realização do Festival Festa Redonda; A actuação musical da Banda Militar dos Açores;
- Dinamizámos os núcleos Museológicos através do apoio logístico da autarquia aos vários intercâmbios que têm trazido emigrantes radicados nos E.U.A e Canadá e também alunos de todas as escolas do Concelho de Lagoa e de outros Concelhos e Distritos de Portugal, a conhecer os vários núcleos museológicos do Município, com destaque para o Museu do Presépio Açoriano no Edifício dos Paços do Concelho, o núcleo museológico da Ribeira Chã, o Centro Cultural da Caloura e a Cerâmica Vieira;
- Desenvolvemos actividades sócio-culturais, desportivas e pedagógicas, com destaque para a realização das várias exposições que se realizaram no Edifício Paços do Concelho, permitindo a divulgação de trabalhos artísticos, alguns deles elaborados por artistas lagoenses: Exposição de Pintura “Etapas”; Exposição Colectiva de Pintura e Escultura; Exposição “Seascapes – São Miguel”; Exposição “MT – Momentos de Tempo”; Concurso de Pintura “Igreja Matriz de Santa Cruz – 5º Centenário; Exposição “O Jardim”; Exposição “Passos Evolutivos na História da Ribeira Chã”; Exposição do Centro Social e Cultural da Atalhada; Exposição “Do Mar à Terra” e Exposição de Eduardo Nery no Centro Cultural da Caloura;
- Desenvolvemos actividades no âmbito das celebrações do 5º Centenário da Vivência Cristã da Paróquia de Santa Cruz, designadamente: a realização do concerto vocal na Igreja Matriz de Santa Cruz e do Jantar Convívio dos 500 anos de Vivência Cristã, a cerimónia da atribuição da

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

medalha de ouro, na qual foi também proferida uma palestra sobre a história da Paróquia de Santa Cruz, proferida por Susana Goulart;

- Apoiámos vários intercâmbios culturais, tais como: o intercâmbio de alunos da Escola Secundária de Lagoa no Canadá, do Grupo "Som do Vento" em Lagoa - Algarve e também do Grupo Folclórico "Grujola" na Freguesia de Sarzedo, em Coimbra;
- Realizamos concursos de Presépios, Montras, Maios e Espantalhos;

O nosso concelho viu surgir nos anos mais recentes, um conjunto diversificado e significativo de condições para a prática da actividade desportiva, do recreio e do lazer, em consequência do trabalho desenvolvido pela Autarquia, em colaboração com as colectividades do concelho.

A este intenso trabalho, seguiu-se um incremento da prática desportiva e recreativa entre os Lagoenses, para benefício do seu bem-estar físico, da saúde e da qualidade de vida.

Neste sentido, em 2007, continuámos a apoiar as colectividades, associações e clubes, e a dinamizar os equipamentos existentes, **destacando-se as seguintes acções**, nesta área:

- Atribuímos apoios financeiros a vários clubes do Concelho, designadamente: ao Clube Operário Desportivo, ao Santiago Futebol Clube, à Associação Juvenil e Recreio Sport Lagoa e Benfica, ao Clube de Patinagem de Santa Cruz, ao Centro de Karaté de Lagoa, ao Clube de Pesca Desportiva e também à Associação Regional dos Açores Tiro com Arco;
- Realizámos o XIX Grande Corrida de Atletismo Água de Pau/ Lagoa, o Troféu Município de Lagoa 2007, no âmbito das comemorações dos 485 anos de elevação da Lagoa a Vila e Sede de Concelho;
- Apoiámos o Rally de Lagoa 2007 que contou para o Campeonato Regional de Ralis, bem como, apoiámos o 2º Cross Escolar na Escola Secundária de Lagoa e o VI Torneio Internacional de Voleibol, incentivando e oferecendo um maior leque de modalidades desportivas;

No ano de 2007, um dos objectivos pretendidos foi continuar a dinamizar e valorizar a componente turística do concelho, dadas as suas enormes potencialidades, tem constituído ao longo dos últimos anos, uma aposta continuada da Autarquia, tendo como contrapartidas, evidentes benefícios para a população e para a rentabilidade das pequenas empresas ligadas ao sector, nomeadamente as relacionadas com os alojamentos turísticos, a restauração e os produtos locais tradicionais, com reflexos positivos nos rendimentos das famílias.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Tratou-se de um esforço pelo qual continuámos a trabalhar em 2007, tendo em vista transformar as potencialidades turísticas em recursos turísticos, para que os diversos sectores da economia local possam daí retirar o máximo proveito e contribuam para o desenvolvimento da Lagoa.

Assim sendo, salientam-se as seguintes acções realizadas neste âmbito:

- Promoção e valorização das características do nosso concelho na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Promoção e valorização das características do nosso concelho na Feira de Turismo de Barcelona;
- Promoção da Lagoa junto das comunidades radicadas nos EUA e Canada;

Por outro lado, foram também essenciais para a divulgação e promoção do Concelho de Lagoa, a realização de alguns eventos, muitos deles com comprovado sucesso, onde se procurou envolver a sociedade civil e o tecido comercial, nomeadamente, o comércio, a restauração, a hotelaria e as colectividades locais. Assim sendo, em 2007 destaque para:

- Apoio às Festas de Santo António, em Santa Cruz, promovidas pela Junta de Freguesia;
- Festa da Juventude;
- Apoio ao II Festival de Verão do Cabouco, promovido pela Junta de Freguesia;
- Apoio à Noite de Fados da Ribeira Chã, promovida pela Junta de Freguesia;
- Feira de Artes Tradicionais, designadamente: a Feira de Artes Tradicionais e Antigos Ofícios na Escola de Água de Pau e Feira de Artes Tradicionais e Antigos Ofícios do Concelho de Lagoa;
- Apoio ao II Festival de Cantigas ao Desafio;
- I Festival de Bandas Filarmónicas;
- Festa do Pescador Caloura Mar e Sol 2007;

3. ACÇÃO SOCIAL E APOIO AO CIDADÃO

Tem sido uma marca reconhecida a esta Autarquia, a atitude de colocar as pessoas em primeiro lugar, graças ao apoio prestado para ir de encontro à satisfação das suas necessidades e tendo em vista o seu bem-estar, sobretudo em relação aos mais carenciados e aos mais idosos.

A Autarquia tem igualmente adoptado um relacionamento de proximidade e de abertura com os cidadãos, procurando sempre a eficácia e a eficiência dos serviços prestados e criando

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

modalidades novas e cada vez mais adequadas aos modos de vida das pessoas, destacando-se os postos de atendimento a funcionar nas juntas de freguesia de Água de Pau, Ribeira Chã e mais recentemente no Cabouco.

Neste sentido, em 2007, demos continuidade aos trabalhos que visem melhorar os serviços de apoio ao munícipe, com a instalação, no futuro, de *webservices* relativos ao urbanismo e ao serviço de águas.

Continuámos também a pautar a nossa actuação pela dedicação às questões sociais, através da luta permanente contra a pobreza e a exclusão social. Para tal, a autarquia adoptou várias medidas de discriminação positiva para os grupos sociais mais desfavorecidos, entre as quais destacámos as seguintes:

- Promovemos e dinamizámos o Cartão do Idoso, através da alteração ao seu regulamento, que permitiu abranger mais idosos e dotá-los de mais benefícios;
- Através do apoio à Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, promovemos e dinamizámos os Centros de Convívio e Lazer para os idosos;
- Continuámos com o processo de construção de 33 fogos em regime de Habitação Social, na Longueira, sendo que dezasseis são de tipologia T3, dezasseis de tipologia T2 e um de tipologia T4;
- Foi concluída a obra de construção dos 30 fogos em regime de habitação a custos controlados da Urbanização Vida Nova, na Longueira, em Santa Cruz;
- Continuámos a beneficiar e reconstruir habitações degradadas no total de 192 habitações;
- Abrimos concurso para a cedência de 16 lotes no agora designado Bairro de S. José, na Freguesia do Rosário;
- Procedemos à alienação a preços sociais de 10 lotes para autoconstrução no Loteamento da Longueira;
- Apoiámos os Centros Sociais e Paroquiais, as Comissões Fabriqueiras, as Cooperativas, e outras associações, e que se patenteou na atribuição de apoios financeiros e apoio em termos logísticos;
- Procedeu-se à alteração do regulamento da atribuição das bolsas de estudo, com objectivo de abranger mais jovens e disponibilizar a estes mais oportunidades no acesso ao Ensino Superior;
- Apoiámos as habitações e viaturas sinistradas pelo tornado ocorrido a 18 de Dezembro de 2006, através da concessão de subsídios e da recuperação e reabilitação de várias moradias afectadas por este fenómeno natural.

5. EDIFÍCIOS PÚBLICOS E URBANIZAÇÕES

Fruto do trabalho desenvolvido pela Autarquia, o nosso concelho dispõe hoje de um significativo conjunto de edifícios públicos que, para além da sua utilidade, nos emprestam a imagem de uma terra moderna, dinâmica e cheia de beleza, onde dá gosto viver e que apetece visitar.

Também na área da recuperação e adaptação de imóveis com valor patrimonial e histórico, depois do trabalho já realizado, em 2007, continuámos a dignificar edifícios desta tipologia, dotando-os de novas utilidades, mas preservando o seu valor simbólico, histórico e cultural, que sempre hão-de manter para as populações, destacando-se as **seguintes acções**:

- Início das obras de Construção do novo edifício da Junta de Freguesia da Ribeira Chã;
- Conclusão das obras que visaram à Iluminação do Frontespício da Igreja Matriz de Santa Cruz e zona envolvente;
- Conclusão do Projecto de Arquitectura de Remodelação do Edifício da Rua General Bernardo do Canto onde será instalado o Museu do Presépio Açoriano;
- Revisão do Projecto de Adaptação do Auditório Ferreira da Silva;
- Conclusão do Projecto de Beneficiação da Ermida Nossa Senhora do Cabo;
- Construção da Sede Honorífica da Misericórdia de Lagoa;
- Construção do Treatro do Divino Espírito Santo no Largo de Nossa Senhora do Cabo, em Santa Cruz;
- Apoio às obras de conservação da Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia, no Cabouco;
- Apoio às obras de ampliação e remodelação da Sede da Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural de Água de Pau;
- Apoio às obras de construção da Sede Social do Santiago Futebol Clube;

No sentido de promover e dignificar a imagem do concelho, importante para os Lagoenses e para os visitantes, no ano de 2007, a Câmara Municipal de Lagoa continuou o trabalho de valorização e requalificação das ruas e praças do concelho, quer no âmbito do urbanismo comercial, quer com a preocupação de tornar os espaços mais agradáveis e funcionais e mais acolhedores.

Assim, durante o ano de 2007, salientamos a realização das **seguintes intervenções**:

- Conclusão da construção das infra-estruturas da ampliação do Bairro de S. José, na Freguesia do Rosário;

- Elaboração do projecto de requalificação das ruas Eng. Técnico Mota Amaral, Padre Mariano Furtado Mendonça, Rua de 25 de Abril, Rua António Moniz Barreto (sul) e Rua do Espírito Santo (sul) com alargamento dos passeios;
- Conclusão do Projecto e Lançamento a concurso público da obra de reordenamento e requalificação da Praça Velha em Santa Cruz;
- Continuámos a tratar os espaços urbanos, como sejam as Praças, os Largos e os Logradouros Públicos, requalificando-os e transformando-os em áreas de convívio, de lazer, de encontro e de comunicação entre as pessoas;
- Elaboração do Projecto de Construção de uma zona de lazer nos Remédios;

6. PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Continua a ser indispensável em qualquer processo de desenvolvimento local, o trabalho de planeamento e ordenamento dos espaços do território onde também em 2007 a autarquia interviu.

Daí que, ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal, através dos seus técnicos e funcionários, tem desenvolvido um relevante trabalho no âmbito do planeamento e ordenamento do território de Lagoa, nomeadamente com a revisão do Plano Director Municipal e com a elaboração do novo Plano de Urbanização da zona da Caloura que, infelizmente, continuam ainda a não estar concluídos.

Assim, durante o ano de 2007, salientamos as seguintes acções:

- Continuação dos trabalhos de revisão do Plano Director Municipal (PDM);
- Continuação dos trabalhos do Plano de Urbanização da zona da Caloura;
- Concluímos o Plano de Pormenor do Pombal;
- Lançamos a concurso a Revisão do Plano de Urbanização da Vila da Lagoa;
- Lançámos a concurso a Elaboração do Plano de Urbanização do Cabouco e Zonas envolventes;

7. AMBIENTE E SALUBRIDADE

Abastecimento de água

A melhoria das condições de vida e de saúde, que a Lagoa conheceu nos últimos anos, deve-se também à atenção dedicada pela Autarquia ao ambiente e à salubridade, no que diz respeito à protecção de captações e à construção de redes de abastecimento de água e depósitos, bem

como à construção de redes de saneamento e ao alargamento da recolha de lixo; sectores onde aumentou significativamente a taxa de cobertura do concelho, servindo cada vez mais pessoas e lugares.

No sector do abastecimento de água, continuámos, no ano transacto, com o mesmo empenhamento, procurando assegurar a sua distribuição em quantidade e qualidade, a um cada vez maior número de pessoas, tendo-se destacado as **acções seguintes**:

- Beneficiações de captações das águas;
- Beneficiação dos reservatórios de sistemas de abastecimento de água do concelho;
- Construção da Nova Rede de abastecimento de água na Freguesia de Água de Pau;
- Substituição da condutora adutora entre os reservatórios do Vulcão e da zona Baixa;

Saneamento

O saneamento básico é outro sector que mereceu uma atenção especial da Autarquia, pelo que, no ano de 2007, continuamos com diversos trabalhos, destacando-se os seguintes:

- Continuação da construção da rede de saneamento na freguesia de Água de Pau, cujo a 2ª fase das obras já estão concluídas e abrangeram a zona da Vila Nova, Ginjal, Rua da Igreja e Zona do Paul, tendo-se iniciado a 3ª fase dos trabalhos que abrangeram as zonas do Valverde de Baixo e de Cima;
- Concessão da exploração e manutenção da ETAR, Emissário Submarino e estações elevatórias da rede de saneamento básico da Vila da Lagoa;

Resíduos Sólidos

Durante o ano de 2007 foram realizadas as seguintes acções no domínio dos Resíduos Sólidos e Ambiente:

- Aquisição e colocação de equipamento (contentores do lixo) e ampliação da rede de ECOPONTOS, alargando para um total de trinta e seis, juntamente com seis vidrões;
- Iniciámos um novo serviço de recolha de resíduos sólidos, através da recolha de papel/cartão, ao domicílio, junto dos grandes produtores;
- Realização de campanhas de sensibilização e educação ambiental, nas quais contámos com a colaboração assídua das várias escolas do Concelho de Lagoa, através do Programa Eco-escolas, da Associação Juvenil do Clube Operário Desportivo, da Associação Contra as Dependências, da Associação Ecológica Amigos do Calhau (AAC) e da Associação Contra as Dependências –

Alternativa que realizaram ao longo do ano de 2007 várias acções de limpeza da orla marítima do Concelho;

- Assinalámos o Dia Mundial do Ambiente e o Dia Mundial da Árvore, através da realização de actividades lúdico-pedagógicas que envolveram dezenas de jovens e crianças;
- Realização de campanhas de desratização através do contrato de serviços de uma empresa especializada;
- Recolha de óleos alimentares usados, junto de 22 estabelecimentos ligados ao sector da restauração;

8. REDE VIÁRIA, TRANSPORTES, SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

No ano de 2007, iniciámos um novo ciclo de investimentos nas acessibilidades. Este é um sector vital para o desenvolvimento de Lagoa e para as condições de vida das populações, pelo que realizámos várias obras nesta área. Assim sendo, destacam-se várias **acções** na seguinte área:

- Iniciámos os trabalhos de correcção e pavimentação da Canada de João Ramos, no Cabouco;
- Conclusão do Projecto e lançamento do Concurso Público da construção da 2ª Fase da Estrada Municipal 516, ligando Cabouco e Rotunda Norte do Fisher;
- Conclusão do projecto e lançamento a concurso público da obra de correcção e pavimentação das Canadas do Silvestre e do Jorge;
- Conclusão do projecto e lançamento a concurso público das obras de repavimentação da urbanização Sr.ª da Graça e das vias Malaca de Baixo;
- Conclusão do projecto e lançamento a concurso público da remodelação da estrada municipal Malaca de Cima;
- Elaboração do Projecto de construção do acesso ao Beco da Rua Dr. José Pacheco Vieira;
- Procedemos às obras de beneficiação dos arruamentos urbanos da Vila de Água de Pau, no âmbito da empreitada do saneamento básico.

A **sinalização rodoviária e a segurança** mereceu, também, no ano de 2007 uma atenção especial da Autarquia, traduzida na colocação de sinalização variada em todas as freguesias, e na instalação de semáforos na Av. Infante D. Henrique para controlo de velocidade e atravessamento de passadeiras em segurança.

9. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA EML - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL DE LAGOA, EM

Em 2007, por delegação de competências da Câmara Municipal, a EML desenvolveu um conjunto de serviços, com vantagens na gestão e com benefícios para os munícipes e para o concelho de Lagoa, designadamente: A gestão do Aquafit e Zonas Balneares, a manutenção do Parque Escolar, o projecto Lagoa Segura, a gestão do Tecnoparque da Lagoa, a gestão do Plano Municipal de Prevenção Primária contra as Toxicodependências, a gestão do Parque Habitacional e Acção Social, a gestão da Biblioteca Municipal e Pólo de Informática.

GESTÃO

10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A actividade desenvolvida ao longo do ano de 2007, correspondeu - relativamente aos objectivos estabelecidos no Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Plano das Actividades Municipais - às seguintes taxas de execução:

- Foi atingido um índice de realização do orçamento de 68,11%, a que correspondeu um montante de despesa de 9.173.377,38 (nove milhões cento e setenta e três mil trezentos e setenta e sete euros e trinta e oito cêntimos);
- O investimento realizado apresentou um coeficiente de realização de 39,68%, atingindo um valor de 1.932.215,32 (um milhão novecentos e trinta e dois mil duzentos e quinze euros e trinta e dois cêntimos);
- A despesa corrente realizada apresentou um coeficiente de realização de 86,83%, atingindo um valor de 5.978.871,13 (cinco milhões novecentos e setenta e oito mil oitocentos e setenta e um euros e treze cêntimos)

10.1 Plano Plurianual de Investimentos

Na execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projecto à data de 31 de Dezembro de 2007, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos sectores estruturais, a saber:

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Investimentos por Sectores Estruturais

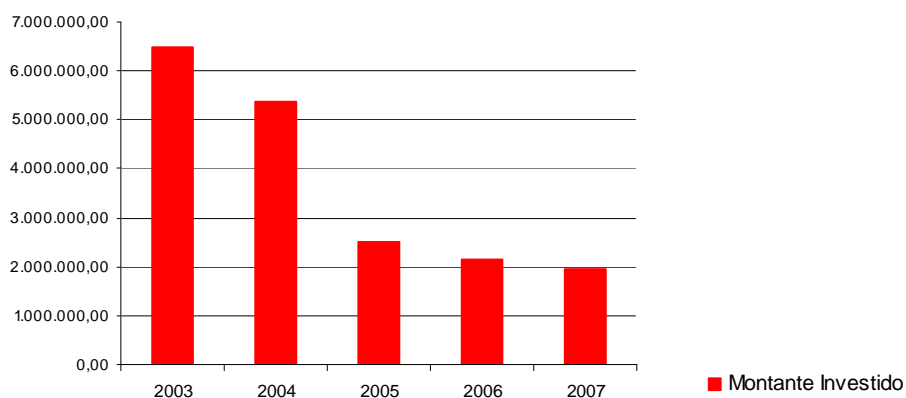
Cod	Classificação Funcional	Dotação Inicial	Final	Realização Valor	Coef.
2.	<i>Funções Sociais</i>	6.111.383,00	3.335.473,00	1.253.560,41	37,58%
2.1.	Educação	516.824,00	571.331,00	167.647,48	29,34%
2.1.0	Educação	516.824,00	571.331,00	167.647,48	29,34%
2.3	Segurança e Acção Social	123.612,00	93.691,00	90.862,79	96,98%
2.3.2	Acção Social	123.612,00	93.691,00	90.862,79	96,98%
2.4	Habituação e Serviços Colectivos	5.184.851,00	2.364.755,00	921.480,40	38,97%
2.4.1	Habituação	3.136.788,00	314.321,00	102.815,32	32,71%
2.4.2	Ordenamento do Território	166.700,00	167.240,00	9.729,00	5,82%
2.4.3	Saneamento	1.005.514,00	902.822,00	296.174,67	32,81%
2.4.4	Abastecimento de Água	353.621,00	522.844,00	354.943,99	67,89%
2.4.5	Resíduos Sólidos	77.574,00	88.574,00	71.150,54	80,33%
2.4.6	Prot. Meio Amb. e Cons. Natureza	444.654,00	368.954,00	86.666,88	23,49%
2.5	Serv. Cult. Recreativos e Religiosos	286.096,00	305.696,00	73.569,74	24,07%
2.5.1	Cultura	199.653,00	201.753,00	64.004,95	31,72%
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	86.443,00	103.943,00	9.564,79	9,20%
3.	<i>Funções Económicas</i>	946.561,00	1.000.575,00	391.268,68	39,10%
3.2	Indústria e Energia	34.186,00	34.186,00	20.751,47	60,70%
3.2.0	Indústria e Energia	34.186,00	34.186,00	20.751,47	60,70%
3.3	Transportes e Comunicações	912.375,00	966.389,00	370.517,21	38,34%
3.3.1	Transportes e Comunicações	912.375,00	966.389,00	370.517,21	38,34%
4.	<i>Outras Funções</i>	476.345,00	533.735,00	287.386,23	53,84%
4.3	Diversas não especificadas	476.345,00	533.735,00	287.386,23	53,84%
4.3.0	Diversas não especificadas	476.345,00	533.735,00	287.386,23	53,84%
	TOTAL	7.534.289,00	4.869.783,00	1.932.215,32	39,68%

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Evolução dos Valores Investidos

Designação	2003	2004	2005	2006	2007
1. Dotação Inicial	10.110.650,00	6.953.592,00	4.379.058,00	4.452.277,00	7.534.289,00
2. Dotação Final	11.126.125,00	7.998.574,00	6.110.209,00	4.973.929,00	4.869.783,00
3. Realizado	6.497.023,99	5.363.757,47	2.516.205,44	2.150.429,23	1.932.215,32
Coef. Realização	58,39%	67,06%	41,18%	43,23%	39,68%

Montante Investido



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

10.2. Orçamento

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se de seguida os seguintes mapas.

10.2.1. Orçamento da Receita

10.2.1.1. Receitas Correntes

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXEC
01. Impostos Directos	1.864.000,00	2.166.990,10	31,34	116,26
02. Impostos Indirectos	281.000,00	105.004,52	1,52	37,37
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	412.500,00	263.131,27	3,81	63,79
05. Rendimentos de Propriedade	5.000,00	1.394,49	0,00	27,89
06. Transferências Correntes	3.214.876,00	3.053.969,23	44,17	94,99
07. Venda de bens e Prestações de Serviços	1.513.800,00	1.305.638,97	18,88	86,25
08. Outras Receitas Correntes	10.000,00	18.706,55	0,28	187,06
Total das Receitas Correntes	7.301.176,00	6.914.835,13	100,00	94,71

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável. Com uma execução de 94,71% a autarquia consegue arrecadar receitas correntes que lhe permitem uma base de consistência ao financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias, cobrindo todas as despesas correntes e uma parcela significativa dos investimentos.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Directos (IMT, IMI, SISA, CA, Derrama), as Transferências Correntes (FEF, FSM,

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

PFIRS) e a Venda de Bens e Prestações de Serviços (Água; RSU e Saneamento) que permitem alcançar uma **execução de 89,39% das Receitas Correntes**.

10.2.1.2. Receitas de Capital

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
09. Venda de Bens de Investimento	1.340,000,00	21.615,90	0,96	1,61
10. Transferências de Capital	4.213.415,00	1.936.926,35	85,76	45,97
12. Passivos Financeiros	300.000,00	300.000,00	13,28	100,00
13. Outras Receitas de Capital	120.601,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital	5.974.016,00	2.258.542,25	100,00	37,81

A rubrica Transferências de Capital, que perfaz 85,76% das Receitas de Capital, tem-se apresentado como a mais significativa deste capítulo. Tal dimensão resultou, fundamentalmente, das transferências do Orçamento de Estado (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS) e do PRODESA, através dos projectos participados.

10.2.1.3. Análise Global da Receita

A receita global arrecadada em 2007, atingiu os 9.173.377,38€ o que representa uma taxa de execução de 69,10%.

A percentagem da realização das Receitas Correntes foi de 94,71% aproximando-se praticamente do valor previsto.

Ao nível das Receitas de Capital o grau de execução foi de 37,81%.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

■ Período Corrente - 2007

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA	% EXECUÇÃO
Correntes	7.301.176,00	6.914.835,13	75,38	94,71
Capital	5.974.016,00	2.258.542,25	24,62	37,81
Outras	161.920,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	13.437.112,00	9.173.377,38	100,00	68,27

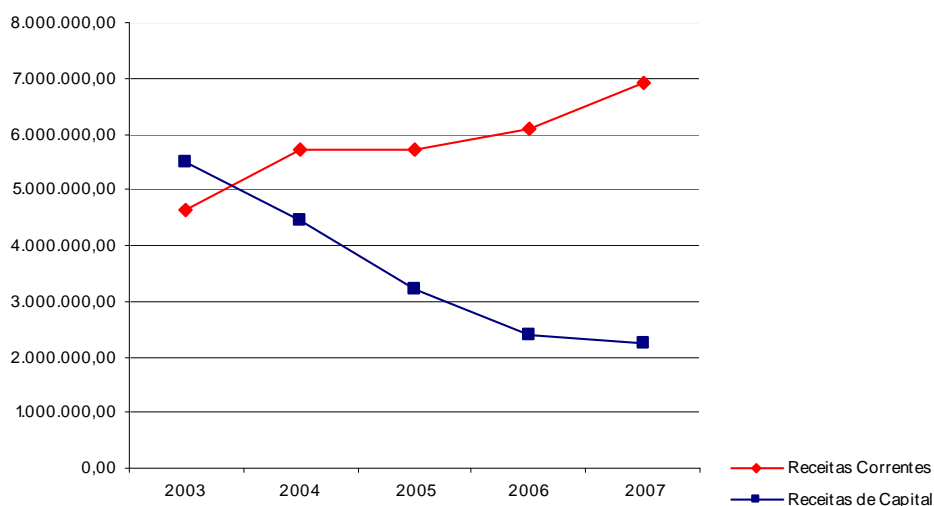
■ Períodos Anteriores – 2003 a 2006

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
Correntes			
2003	4.653.881,00	4.636.428,43	99,62
2004	5.349.058,00	5.711.321,65	106,77
2005	6.093.162,00	5.706.979,20	93,66
2006	6.658.162,00	6.092.294,93	91,50
Capital			
2003	10.060.674,00	5.511.127,08	54,78
2004	8.337.681,00	4.452.534,20	53,47
2005	7.315.306,00	3.230.163,87	44,16
2006	6.425.017,00	2.401.879,78	37,38

As receitas correntes têm verificado uma evolução significativa, enquanto as receitas de capital têm verificado um decréscimo acentuado pela ausência de fundos comunitários e pelas restrições ao endividamento.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Evolução da Receita



10.2.2. Orçamento da Despesa

10.2.2.1. Despesas Correntes

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
01. Despesas com Pessoal	2.337.102,00	2.227.366,90	37,25	95,31
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.241.132,00	1.608.244,41	26,90	71,76
03. Juros e Outros Encargos	361.076,00	341.536,73	5,71	94,59
04. Transferências Correntes	1.052.028,00	1.020.037,44	17,06	96,96
05. Subsídios	703.575,00	644.943,75	10,79	91,67
06. Outras Despesas Correntes	191.150,00	136.741,90	2,29	71,54
Total das Despesas Correntes	6.886.063,00	5.978.871,13	100,00	86,83

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

As Despesas Correntes, compostas principalmente pelas Despesas com Pessoal e pela Aquisição de Bens e Serviços, assumem um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, uma vez que se trata de despesas fixas de funcionamento. A sua tendência demonstra um ténue aumento do seu valor por força do esforço que se vem desenvolvendo na melhoria dos serviços que se prestam à comunidade.

10.2.2.2. Despesas de Capital

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
07. Aquisição de Bens de Capital	4.869.783,00	1.932.215,32	60,89	39,68
08. Transferências de Capital	761.628,00	342.173,81	10,79	44,93
10. Passivos Financeiros	919.638,00	898.679,75	28,32	97,72
Total das Despesas de Capital	6.551.049,00	3.173.068,88	100,00	48,44

As componentes das Despesas de Capital circunscrevem-se quase exclusivamente à Aquisição de Bens de Capital, cujo montante representa 60,89% das despesas de capital e 21,11% da totalidade da despesa.

10.2.2.3. Análise Global da Despesa

A despesa paga em 2007 atingiu os 9.151.940,01€ o que representa uma taxa de execução de 68,11%.

A percentagem de realização das despesas correntes, que incluem as remunerações e as restantes despesas fixas de funcionamento, foi de 86,83% evidenciando contenção orçamental. Embora em curso, alguns dos investimentos mais significativos, não puderam ser executados financeiramente no tempo previsto, o que concorre significativamente para a execução de 48,44% das despesas de capital.

Durante o ano em análise, devido às necessidades apresentadas pelos serviços, foi necessário proceder a onze alterações orçamentais e três revisões orçamentais, que traduziram uma diminuição global do orçamento de 2.237.159,00€.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

■ Período Corrente – 2007

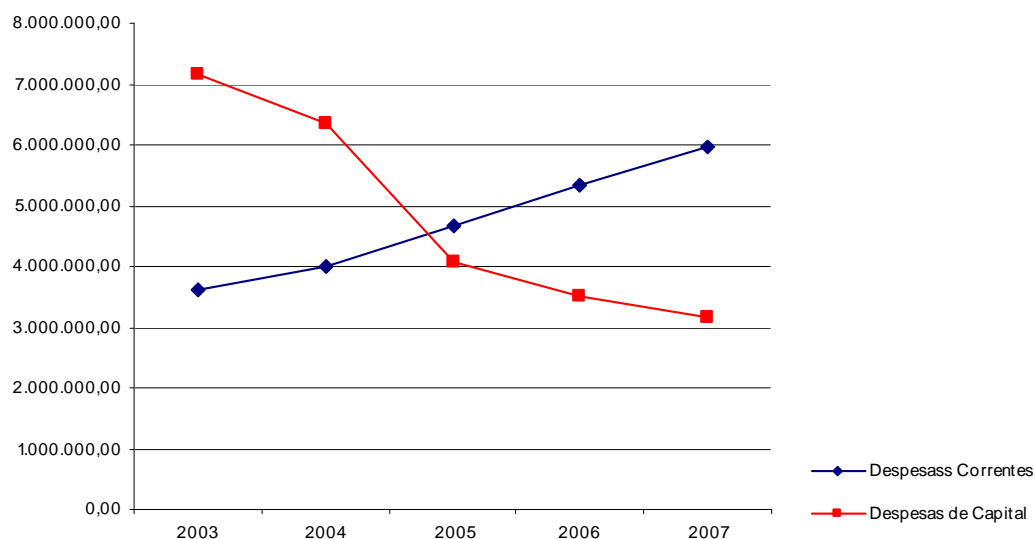
DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA	% EXECUÇÃO
Correntes	6.886.063,00	5.978.871,13	65,33	86,83
Capital	6.551.049,00	3.173.068,88	34,67	48,44
Total Geral	13.437.112,00	9.151.940,01	100,00	68,11

■ Períodos Anteriores – 2003 a 2006

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
Correntes			
2003	3.974.578,00	3.601.241,08	90,61
2004	5.148.658,00	3.988.363,85	77,46
2005	5.717.584,00	4.661.614,18	81,53
2006	6.311.908,00	5.331.714,40	84,47
Capital			
2003	11.796.125,00	7.142.054,70	60,54
2004	8.999.357,00	6.349.750,81	70,56
2005	7.983.028,00	4.059.584,69	50,85
2006	6.771.271,00	3.508.629,23	51,82

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Evolução da Despesa



De seguida, apresenta-se a estrutura das receitas e despesas, correntes e de capital:

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO POR RUBRICA	% EXECUÇÃO
Receitas Correntes	7.301.176,00	6.914.835,13	75,38	94,71
Receitas Capital	5.974.016,00	2.258.542,25	24,62	37,81
Outras	161.920,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	13.437.112,00	9.173.377,38	100,00	68,27
Despesas Correntes	6.886.063,00	5.978.871,13	65,33	86,83
Despesas Capital	6.551.049,00	3.173.068,88	34,67	48,44
Total Geral	13.437.112,00	9.151.940,01	100,00	68,11

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

O aspecto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das receitas correntes superarem as despesas correntes em 935.964,00€, o que tornou possível a libertação de fluxos, financeiros para investimentos.

10.2.2.4. Por Orgânica

ORGÂNICA	DESIGNAÇÃO	VALOR	% PESO P/ORGÂNICA
0101	Assembleia Municipal	6.976,27	0,08
0102	Câmara Municipal	1.767.522,78	19,31
0103	Operações Financeiras	3.247.371,48	35,48
0201	Repartição Administrativa	431.511,35	4,71
0202	Repartição Financeira	153.922,48	1,68
0301	Apoio Adm. Armazém, Oficinas e Viaturas	453.987,15	4,96
0302	Serviço de Obras e Viação	1.324.706,37	14,48
0303	Serviço de Águas	945.164,05	10,33
0304	Serviços Urbanos e de Ambiente	820.778,08	8,97
	Total Geral	9.151.940,01	100,00

Ilustrando a execução atrás referida constata-se o peso das operações financeiras, onde se incluem os encargos com os empréstimos e as transferências para as instituições do concelho (35,48%), com o funcionamento da autarquia (19,31%) e com os serviços de Obras e Viação (14,48%) que continuam a absorver a maior fatia do Orçamento.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

10.2.2.5. Rácios

A execução orçamental e do plano, que espelha toda a política de gestão do Município, é passível de análise financeira atrás fundamentada e medida através de indicadores de gestão, que permite uma visualização directa do que foi a evolução da autarquia, desde o exercício económico de 2003.

Rácios da Estrutura da Receita (%)

RÁCIOS	2003	2004	2005	2006	2007
Impostos Directos/Receitas Correntes	18	21,7	20,83	25,66	31,34
Venda Bens e Serviços /Receitas Correntes	22	21,2	21,53	22,02	18,88
Receitas Correntes/ Receitas Totais	45,7	56,2	63,86	71,72	75,38
Receitas de Capital/ Receitas Totais	54,3	43,8	36,14	28,27	24,62

Rácios da Estrutura da Despesa (%)

RÁCIOS	2003	2004	2005	2006	2007
Pessoal/Despesas Correntes	53	49,8	48,77	42,95	37,25
Aquis. Bens e Serviços /Despesas Correntes	27	30,7	32,87	33,73	26,90
Investimentos/Despesas Capital	84,9	77,8	60,75	59,86	34,67
Passivos Financeiros/ Despesas de Capital	0,9	15,5	23,98	27,42	28,32
Despesas Correntes/ Despesas Totais	33,5	38,6	53,45	60,31	65,33
Despesas de Capital/ Receitas Totais	66,5	61,4	45,42	41,30	34,59

Rácios Financeiros (%)

RÁCIOS	2003	2004	2005	2006	2007
Pessoal/Receitas Correntes	41	34,8	39,83	37,59	32,21
FEF+FSM+PFIRS/Despesas Totais	39	42,5	51,36	50,67	48,95
Amortizações+ Juros/Receitas Totais	9,4	12,2	10,68	11,36	13,37
Receitas Correntes/ Despesas Correntes	128,7	143,2	122,42	114,26	115,66
Receitas de Capital/ Despesas de Capital	77,2	70,2	79,56	68,45	71,18

11. Análise da Situação Económica e Financeira

A Análise Económica e Financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados pela Câmara Municipal de Lagoa-Açores, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2007. Esta análise deverá realizar-se em conjugação com a Demonstração de Resultados e o Balanço da Autarquia.

11.1. Balanço

Enquanto a execução orçamental, reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do Município ao nível patrimonial, isto é, demonstram os seus direitos e obrigações.

Para a construção do balanço, concorrem, entre outros, o Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo, que constituem parte integrante do Activo do Município. O registo nas contas do imobilizado pressupõe a inventariação dos bens móveis e imóveis propriedade do Município de Lagoa-Açores e respectivas amortizações, de acordo com as regras definidas no POCAL.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Deverá ter-se em conta de que no Balanço, não está ainda reflectida toda a situação patrimonial da Autarquia, pelo que os resultados agora apresentados não reflectem a situação real, que só se conseguirá quando for inventariado todo o património da Autarquia.

11.2. Situação Financeira e Patrimonial

Face ao disposto nos números anteriores a Situação Financeira e Patrimonial reflecte o ano de 2007, com os seguintes valores:

	Valor €
Imobilizado Bruto	34.627.889,08
Amortizações Acumuladas	2.066.677,97
Imobilizado Líquido	32.561.211,11

11.3. Participações Capital

Entidades	Anos Anteriores
EML	50.000,00

A EML – Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, E.M. tem como objecto social, o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração do Lagoa Tecnoparque e das áreas de desenvolvimento urbano e de construção prioritárias; a requalificação urbana e ambiental; a construção e gestão de habitação social, zonas de lazer e culturais e parque escolar e a construção de vias municipais e a gestão de concessões.

No final de 2007 a Assembleia Municipal de Lagoa aprovou um contrato-programa com a EML tendo em vista o desenvolvimento do Tecnoparque da Lagoa, para além de ter autorizado o aumento do capital social da EML através da entrada em espécie, calculado em 1.628.451,00, correspondente ao valor dos terrenos que são propriedade do município e destinam-se à implementação do Tecnoparque.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

11.4. Demonstração de Resultados

Devendo considerar-se sempre o que atrás se disse, a Câmara Municipal de Lagoa-Açores encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2007 com um Resultado Líquido de **2.325.431,93euros**, sendo as componentes desse Resultado Líquido as seguintes:

	Valor €
Resultados Operacionais	3.080.165,47
Resultados Financeiros	-350.304,87
Resultados Correntes	2.729.860,60
Resultado Líquido do Exercício	2.325.431,93

12. Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

12.1. Dívidas de Terceiros

	2004	2005	2006	2007
Cientes, Contrib. Utentes de cobrança duvidosa	47.800,11	50.101,24	54.737,38	58.207,68

A rubrica Dívidas de Terceiros está directamente relacionada com o aumento das Vendas de Bens e Serviços. Como tal, um maior volume de proveitos, registado na Demonstração de Resultados, implica, quase obrigatoriamente, um nível mais elevado de dívida que não se consegue cobrar atempadamente.

12.2. Dívidas a Terceiros

	2004	2005	2006	2007
Fornecedores	1.054.459,24	1.219.983,46	892.511,44	1.036.180,52

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Esta rubrica do Balanço inclui principalmente, as Dívidas a Fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a Prestadores de Serviços (outros credores).

12.3. Locação

	2004	2005	2006	2007
Locação Financeira	59.497,86	349.778,37	304.489,24	277.486,90

A locação financeira concorre para as dívidas de terceiros de médio prazo, uma vez que os contratos celebrados se prologam por vários exercícios económicos.

Os contratos de locação dizem respeito à aquisição de Imóvel, Equipamento de Transporte e Maquinaria.

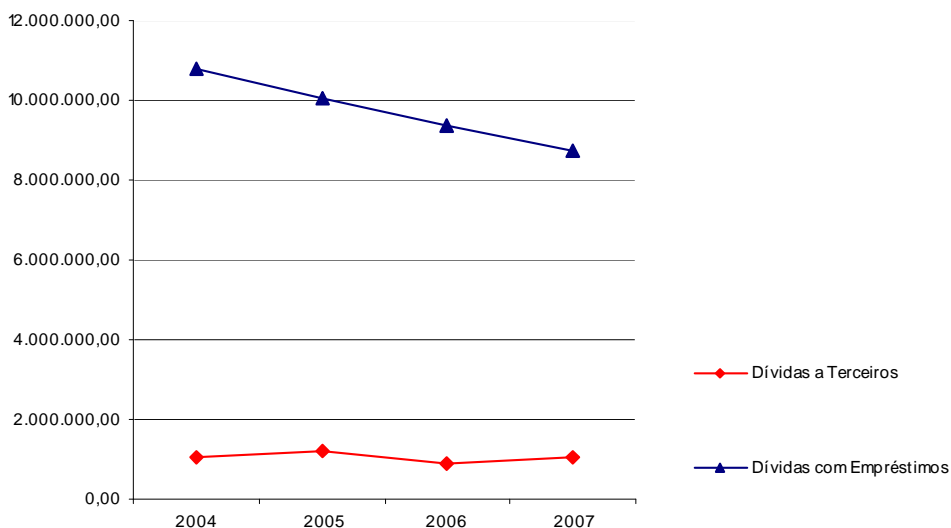
12.4. Dívidas com Empréstimos Bancários

	2004	2005	2006	2007
Total	10.791.184,44	10.067.748,96	9.355.459,43	8.748.485,83

Os encargos com empréstimos, contraídos no passado, relativos ao período em análise totalizaram 938.004,45€:

- amortização da dívida no valor de 610.220,56€
- juros no valor de 327.783,89€

Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo



13 - Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3.3., do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados Transitados", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do Património;
- Constituição ou Reforço de Reservas

Refere, ainda, o ponto 2.7.3.5 que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 "Reservas Legais", no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO 2007

Assim, para cumprimento dessa norma legal, a Câmara Municipal de Lagoa-Açores, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante **2.325.431,93 euros** seja aplicada da seguinte forma:

- Reservas Legais: 116.271,60€
- Reforço do Património: 2.209.160,33€

Paços do Concelho de Lagoa, 31 de Março de 2008.

PELO ORGÃO EXECUTIVO

João António Ferreira Ponte
Presidente